



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL
Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602
Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901
Endereço eletrônico: *forum.nacional@mj.gov.br*

1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional**

2 **Data:** 26 de março de 2008.

3 **Horário :** das 09h00 às 17h30

4 **Local:** **ANAMATRA** – Setor Hoteleiro Sul – Qd. 06 – Bloco “E” – Conj. “A” – salas
5 602/608 Edf. Brasil XXI – Brasília/DF

6 **Presentes:**

7 Lista de presença anexa

8 **ITENS da PAUTA e DELIBERAÇÕES**

9 **Abertura e escolha do (a) Coordenador (a) da plenária: Isa Oliveira – Abertura e**
10 **escolha do (a) Coordenador (a) da plenária:** a secretária executiva, **Srª Isa**
11 **Oliveira** deu as boas vindas aos (as) participantes e a seguir apresentou **Drª**
12 **Edelamare Barbosa Melo, representante do Fórum da Bahia,** indicada pela
13 Coordenação Colegiada para presidir a plenária. **Drª Edelamare** assumiu a coordenação
14 dos trabalhos, fez a leitura da pauta e propôs que o item – *Trabalho Infantil no Futebol*
15 fosse o primeiro a ser abordado, uma vez que os informes seriam dados pela
16 coordenadora da COORDINFÂNCIA/MPT, Drª Mariza Mazotti/MPT que em razão de outros
17 compromissos participaria da reunião somente no período da manhã. **Srª Isa** propôs que
18 fossem acrescentados à pauta os itens - *Agenda das reuniões ordinárias* e *Grupo de*
19 *Trabalho para articulação do dia 12 de junho*. Após a apresentação dos presentes,
20 passou-se ao 1º item - **Trabalho Infantil no Futebol: informes e**
21 **encaminhamentos. Drª Mariza Mazotti** relatou que tomou conhecimento do problema
22 através da denúncia de um ex-atleta de futebol que começou a jogar aos 8 anos e que
23 aos 19 anos já estava inválido para a prática do futebol, em razão de lesões. Ele relatou
24 que durante sua estada nos clubes não freqüentou escolas, falou ainda, da ausência de
25 indenizações quando deixava os clubes e da falta de acompanhamento
26 médico/psicológico. Como relatava que a situação era recorrente na maioria dos clubes
27 brasileiros o MPT de São Paulo abriu procedimento investigatório junto aos clubes
28 paulistas da 1ª e 2ª divisão e levou o tema para a COORDINFÂNCIA. Hoje, aproxima
29 damente 11 (onze) procuradorias estão com procedimentos investigatórios instaurados.
30 **Mariza** relatou também que, os adolescentes deixam suas cidades e migram para o



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602

Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901

Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

31 sudeste ou sul geralmente desacompanhados. Ficam alojados nesses clubes em
32 condições inadequadas, são submetidos a períodos de testes que geram uma constante
33 pressão psicológica e fora da escola. Os clubes não exigem documentação para saber se
34 estão matriculados na escola ou não. Quando o adolescente não mais interessa ao clube
35 é descartado, busca outro clube e acaba ficando fora da escola, longe da família e
36 completamente desprotegido. A Lei Pelé prevê a formação profissional dos 14 aos 21
37 anos, a concessão de uma bolsa aprendizagem, mas sem vínculo empregatício. Há um
38 projeto de lei que altera essa legislação, mas que não beneficia o adolescente. Estão
39 fazendo uma intervenção no Congresso Nacional junto à Frente Parlamentar em Defesa
40 dos Direitos da Criança para trabalhar as alterações que são muito ruins e piora ainda
41 mais a situação dos meninos. Afirmou que o futebol virou um grande negócio e que em
42 São Paulo crianças aos oito anos já estão se iniciando nesta prática esportiva, em
43 condições semelhantes às aquelas relatadas na denúncia. Disse que é preciso garantir
44 condições para que essas crianças não saiam das suas cidades de origem e permaneçam
45 com suas famílias. E finalizou afirmando que para esse trabalho é necessário parceria
46 entre MPT o Ministério Público Estadual e o Ministério do Trabalho e Emprego.

47 **Intervenções: Sr^a Márcia Acioli/Cáritas Brasileira** – disse que tem informação de
48 que no Acre há escolinha de futebol que camufla a exploração sexual e que esse tipo de
49 situação não ocorre somente no futebol. A **Sr^a Marinalva Dantas/ Fórum do RN**
50 informou que o jogador inglês, David Backman criou uma escolinha de futebol no estado.

51 **Sr^a Simone Fontenelle – Fórum/TO** apresentou como sugestão o que acontece em
52 Palmas onde se exige dos pais justificativa de porque a criança faltou à aula e a
53 alternativa da escola em tempo integral, onde uma das atividades é o futebol. O **Sr.**
54 **Expedito Solaney Magalhães/CUT**– observou que agora entramos na segunda fase de
55 como vamos coibir essa prática e que temos denúncia muito séria. Acredita que se tem
56 que operar na legislação vigente e sem dúvidas, propor ações concretas. **Dr. Manoel**
57 **Veloso/ANAMATRA** – se apresentou como integrante da Comissão de Direitos
58 Humanos da ANAMATRA e informou que a "Revista da ANAMATRA" que traz uma
59 reportagem sobre o trabalho infantil no futebol, intitulada: "Sonho Incerto" está
60 disponível para todos os interessados. Defendeu que ao invés de acabar com as
61 escolinhas de futebol, deve-se agregar a elas outros valores, como educação, saúde. **Sr^a**
62 **Isa** acrescentou que o FNPETI, a convite da ANAMATRA, participou de um debate sobre o
63 tema, no programa Trabalho em Revista, da TV Justiça. **Dr^a Mariza Mazotti** declarou
64 que sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes no futebol, também se tem
65 feito um acompanhamento e a responsabilização dos aliciadores quando se tem
66 conhecimento. Apontou o caso noticiado pela mídia, no último dia 15 de março, que



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602

Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901

Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

67 resultou na prisão do "empresário" que aliciou meninos em vários estados e no interior
68 de Minas e que estes foram localizados em Belo Horizonte em situação de abandono.
69 Quanto à proposta de adotar um ídolo do futebol na defesa da proteção dos meninos
70 explorados nos esquemas já referidos, considera uma ótima idéia e ressaltou que o
71 trabalho tem que ser realizado em rede. **Sr. Maurício Correali, representante da**
72 **Secretaria Nacional de Justiça / MJ** informou que este tema é de interesse particular
73 do secretário Romeu Tuma Júnior e manifestou seu interesse em integrar o grupo de
74 trabalho do FNPETI que será constituído para tratar desta problemática. **Propostas:**
75 realizar campanha com a imagem de um jogador renomado; fazer lobby junto ao
76 legislativo para que as alterações da Lei Pelé beneficie os adolescentes; agregar valores
77 às escolas de futebol e solicitar aos fóruns estaduais um levantamento do que está sendo
78 realizado no seu estado. **Srª Maria Eneide/Circo de Todo Mundo** propôs que o Fórum
79 MG participasse do GT em razão das ações que está realizando sobre o problema.
80 **Deliberação** – foi acordada a constituição de um grupo de trabalho para aprofundar a
81 questão do trabalho infantil no futebol. Integram o GT: MJ, OIT, CONANDA, FÓRUM
82 Nacional DCA, MPT, FÓRUM/MG, MTE, FORÇA SINDICAL e FUNDAÇÃO ABRINQ. O GT será
83 coordenado pelo MPT. 2º item: **12 de junho – Dia Mundial e Nacional de Combate**
84 **ao Trabalho Infantil – Srª Isa** informou que a Coordenação Colegiada reunida no dia
85 anterior, aprovou o tema "Educação" e o slogan – "Educação: resposta certa contra o
86 Trabalho Infantil" propostos pela OIT para a mobilização de 2008. Foi também aprovada
87 a arte do cartaz de 2006, substituindo-se a mensagem original, pelo slogan acima
88 aprovado. Não houve nenhuma manifestação contrária da plenária e assim considerou-
89 se referendada a decisão da Coordenação Colegiada. Informou ainda sobre, a proposta
90 apresentada pela **Srª Danielly Queirós** - SECAD/MEC de realização de
91 seminários/mobilizações nos estados, em parceria com as Superintendências Regionais
92 do Trabalho, CERESTs, Fóruns Estaduais e também de um seminário nacional, em
93 Brasília, nos dias 11 e 12 de junho, sobre o tema Educação e Trabalho Infantil. Outra
94 proposta aprovada foi à inclusão da logo dos 18 anos do ECA em todo material produzido
95 em 2008. Concluiu apresentando a proposta da Coordenação Colegiada à plenária:
96 *constituição de um GT - Grupo de Trabalho, no âmbito do Fórum Nacional, para definir e*
97 *coordenar a mobilização do dia 12 de junho.* **Sr. Renato Mendes/OIT** propôs que as
98 ações no 12 de junho devem seguir três parâmetros: mobilização (atingir o maior
99 número de pessoas possíveis), ação imediata/impacto que o FNPETI juntamente com o
100 MEC pensem o que pode ser feito de imediato e ação estruturante para que não se
101 permaneça somente no dia 12 de junho. **Deliberação:** A plenária referendou a proposta
102 da Coordenação Colegiada e foi criado o GT para definir e coordenar a mobilização do dia



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL
Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602
Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901
Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

103 12 de junho composto pela OIT, CONANDA, MDS, MEC, CNTE, MPT, Fórum Estadual/PE
104 representando os fóruns estaduais, CUT, CONTAG, MTE e Associação Curumins. O GT
105 será coordenado pela OIT e Secretaria Executiva do Fórum Nacional. 3º item **Políticas**
106 **Educacionais e o Enfrentamento do Trabalho Infantil – foi o tema abordado pelo**
107 **Sr. André Lázaro – Secretário da Secretaria de Educação Continuada,**
108 **Alfabetização e Diversidade / SECAD do Ministério da Educação –** O Secretário
109 agradeceu à plenária o convite e afirmou que o Ministério da Educação está
110 implementando políticas de educação de qualidade para todos (Plano de
111 Desenvolvimento da Educação - PDE, Mais Educação, Compromisso Todos Pela
112 Educação). Que a estratégia foi procurar compreender, mediante os programas criados,
113 como está sendo traduzido o acesso à educação. Citou a *Prova Brasil*, desenvolvida e
114 realizada pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
115 Teixeira, que, segundo ele, alcançou mais de 3.300 milhões alunos. A *Prova Brasil*
116 aconteceu em 2005, 2007 e será aplicada a cada dois anos. Segundo o Secretário o MEC
117 não apóia seu plano de metas somente na *Prova Brasil*, seria um equívoco. O MEC
118 avançou e fez uma equação feliz que foi criar o Índice de Desenvolvimento de Educação
119 Básica – IDEB, avaliando duas vertentes: rendimento escolar e o desempenho dos
120 estudantes em exames padronizados como o Prova Brasil. Não adianta reter o aluno para
121 que aprenda mais e nem apressá-lo, porque a qualidade do aprendizado vai denunciá-lo.
122 O IDEB foi montado por região, estado, município, escola, redes, etc. para posicionar
123 cada escola numa rede de escala. O ideal é que o Brasil alcance a nota 6 no IDEB. São
124 28 diretrizes definidas para uma escola de qualidade. Entre elas, uma rede que tenha
125 acompanhamento individual da criança, regras claras para nomeação e permanência do
126 diretor da escola, gestão democrática e formação de educadores. 1130 municípios têm
127 taxa de analfabestimo de 35% ou mais. Consultores contratados foram a esses
128 municípios e hoje estes municípios estão participando do programa. Bahia, Minas Gerais
129 e São Paulo são os Estados com maiores contingentes de analfabestimo. "Numa família
130 de analfabeto uma criança não aprende". Ampliar o tempo e o espaço educativo é um
131 desafio do *Mais Educação*. O Brasil não tem como oferecer educação integral para todos
132 na sua situação atual. Educação não resolve tudo. Aprender a ler e escrever exige um
133 conjunto de preparos e principalmente a vontade do educando. "Não se resolve o
134 problema pregando cartaz na escola e não é simples resolver o problema da escola
135 brasileira". Tem que haver espaço para que a criança possa expressar aquilo que ela é.
136 *Escola que Protege* é um programa focado estritamente na exploração sexual e no
137 trabalho infantil. O MEC não é omisso no combate ao trabalho infantil. O Brasil tem 15
138 milhões de pessoas com 8 anos de estudo e as pessoas têm que ir para escola aprender.



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602

Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901

Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

139 Essa é a virada que estamos buscando. Publicamos, em parceria com UNICEF, o estudo
140 "Redes de Aprendizagem" que traz boas práticas de redes municipais. O estudo está
141 disponível no site do MEC e do UNICEF. **Perguntas – Srª Sueli Drago/Fórum/PA** –
142 considerou excelente a estratégia de fazer com que o MEC "mostre a cara". Afirmou que
143 escola não é só para comer, brincar e que faltam estratégias para encantar o aluno. **Srª**
144 **Simone** argumentou que em se tratando dos pais, da família, ainda há uma falha, pois
145 falta um trabalho de apoio às famílias. **Srª Maria Eneide** – indagou como o MEC está
146 vendo concretamente a valorização do profissional. Em contato com instituições locais,
147 no projeto *Escola Integrada*, afirmou que estão sendo repassando por criança atendida
148 apenas R\$ 2,00. E entende que a grande resposta para a educação é a cultura. **Srª**
149 **Núbia/CNTE/CONANDA** – argumentou que o ponto central do projeto *Mais Educação* é
150 o projeto político pedagógico. Sempre defenderam que o MEC e a Secretaria Estadual de
151 Educação sejam os articuladores desse programa. Disse que nesse momento em que o
152 mote do 12 de junho foi definido, o MEC tem papel importantíssimo no Fórum Nacional
153 para fazer chegar a cada escola/aluno o tema. **Sr. Exedito Solaney/CUT** – disse
154 acreditar que o governo nesse mandato ainda erra no financiamento da educação pelo
155 fundo (FUNDEB). O modelo faz com que essa parte crítica da sociedade, a classe média,
156 tire seu filho da escola pública. E questionou a frase "enfim estamos acabando com a
157 premissa monetarista". E defendeu a eleição para diretor como garantia da gestão
158 democrática. **Sr. Renato Mendes/OIT** – afirmou que existe uma força mundial em
159 torno da educação e o elemento principal é estabelecer metas globais para atingir a
160 educação global. Colocou a OIT à disposição do MEC para compor, ampliar e dar suporte
161 ao governo. Afirmou ainda que, o Brasil sofre de uma carência em identificar crianças
162 que têm os seus direitos violados. Indagou se a escola não poderia ajudar o MDS a
163 identificar essas situações e passar as informações. **Srª Isa Oliveira** – disse que tantos
164 arranjos institucionais (PDE, Mais Educação, Compromisso Todos pela Educação, etc) lhe
165 causam preocupações e acredita que confundem, desinformam. E exemplifica: se o
166 projeto Mais Educação conta com o PETI, que não tem proposta pedagógica para as
167 atividades complementares, não responderá a questão do trabalho infantil. **Respostas:**
168 O Secretário iniciou respondendo a Isa e disse que não são muitos arranjos e sim uma
169 grande ação que engloba outros programas. Disse que a crítica ao PETI é oportuna e que
170 também identificam esse problema no MEC. E defendeu que o projeto *Mais Educação*
171 busca não desmontar escolas e sim fortalecê-las. O Sistema de Identificação tem que
172 melhorar e o professor tem um papel um pouco pesado. A relação da criança com o
173 professor tem que ser cuidadosa (não pode ser punitiva/ repressora). Não sabe se estão
174 colocando para o professor uma sobre tarefa que transcende aquilo que é a educação.



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL
Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602
Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901
Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

175 Disse que a ajuda que a OIT pode dar é na compreensão do que estão fazendo.
176 Expressou que o estado brasileiro não foi feito para atender os mais pobres e por isso é
177 necessário manter a calma para ouvir as críticas. A questão da eleição direta não é
178 consenso nem entre nos petistas – “se não houver gestão democrática a gente não
179 avança”. Contudo eleição direta para diretor não é condição para que se tenha gestão
180 democrática. O fundo equilibra as desigualdades regionais. Quanto mais o governo
181 estadual investir em educação mais o governo federal tem que investir em educação.
182 Sobre o papel dos pais ficará devendo porque terá que se aprofundar. Respondendo a
183 Maria Eneide afirmou que não há padrão para os repasses. O recurso é repassado à
184 escola e o conselho de pais decide como utilizá-lo. **Sr^a Isa Oliveira** agradeceu em nome
185 do Fórum Nacional a participação do Sr. Secretário que se colocou à disposição para
186 outras interlocuções com os integrantes do Fórum Nacional. 4º item **Informe sobre o**
187 **INPETI – Sr^a Verônica Gomes, presidente do INPETI** apresentou à plenária a nova
188 diretoria eleita ontem, 25 de março, para o biênio 2008-2010. Antes, porém, ressaltou as
189 dificuldades de constituição de uma chapa para se realizar a eleição, motivadas pela
190 ausência/falta de apoio de associados, o que levou a prorrogação do seu mandato por
191 seis meses. A **Sr^a Isa Oliveira** informou que na reunião da Coordenação Colegiada foi
192 acolhida por todos os participantes proposta no sentido de motivar os integrantes do
193 Fórum Nacional a se filiar ao Instituto, a fim de fortalecê-lo e assegurar a
194 continuidade da sua atuação jurídico-legal. Nesse sentido convida os presentes a se
195 filiar ao INPETI. A nova diretoria do INPETI ficou assim constituída: Presidente -
196 CONTAG; Secretária - Carmelita de Oliveira Domingues / Fórum de RO; Tesoureiro -
197 Força Sindical. Suplentes: Verônica Maria da Silva Gomes e Paulo José Lara Dante.
198 Conselho Fiscal: ANAMATRA, Missão Criança e Manuel Ferreira Campos/ Fórum da PB.
199 Suplentes: Creuza Ferreira Barbosa/ Fórum do AM; Maria Andrade de Souza/ Fórum do
200 Acre e Maria das Graças Gadelha. 5º item **Apresentação do Guia Metodológico para**
201 **Implementação de Planos Estaduais de Prevenção e Erradicação do Trabalho**
202 **Infantil – Sr. Raimundo Coelho – Associação Curumins** – Fez apresentação de
203 como construir planos estaduais (*anexo*). A OIT distribuiu aos representantes dos Fóruns
204 Estaduais a publicação - “*Guia Metodológico Para Implantação de Planos de Prevenção e*
205 *Erradicação do Trabalho Infantil*”. **Sr. Renato Mendes** disse que o guia também é
206 importante para indicar como trabalhar em colegiado. **Sr. Manuel Campos/Fórum da**
207 **PB** – declarou que na Paraíba reuniram representantes de mais de 170 municípios na
208 construção do Plano Estadual. No dia 12 de outubro estarão lançando o Plano e diz que
209 esse material será muito valioso. Informou que a prefeitura de João Pessoa/PB lançou
210 um plano de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e no mês de abril



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602

Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901

Endereço eletrônico: forum.nacional@mj.gov.br

211 será publicado um diagnóstico do município. Concluiu dizendo que sentiu falta do tema
212 18 de maio na pauta da plenária. **Sr^a Regina Bley/Fórum/PR** – declarou que estão
213 enfrentando uma grande dificuldade para fechar o Plano do Paraná. Questionou como
214 articular o processo de construção/implementação? **Raimundo Coelho** – No processo de
215 construção do guia seguimos o modelo do Plano Nacional elaborado pela CONAETI e do
216 Plano do Ceará que foi lançado antes do Plano Nacional. Para articular o processo é
217 necessário criar parcerias e contar com o apoio do Conselho Estadual dos Direitos da
218 Criança e do Adolescente que é a instância onde o plano é aprovado. Disse que as
219 conferências estaduais sobre o tema - Pacto pela Paz, preparatórias à Conferência do
220 CONANDA, serviram de referência e que foi um concurso de circunstâncias que facilitou
221 a construção. 6º item **18 anos do ECA – Articulação com o CONANDA – Sr^a Isa**
222 **Oliveira** informou que o Fórum Nacional integra a comissão de coordenação das
223 comemorações dos 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Fazem parte desta
224 comissão a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança, CONANDA, Fórum
225 Nacional DCA; Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência; ANDI; OIT e UNICEF.
226 Como parte da comemoração foi proposto que as entidades da Rede Nacional de
227 Combate ao Trabalho Infantil incluam nos seus materiais de divulgação ao longo de
228 2008, a logo dos 18 anos. 7º item **Outros assuntos – Responsabilidade política**
229 **diante da morte de adolescentes no trabalho – Sr^a Isa Oliveira** face aos relatos de
230 acidentes no trabalho que têm vitimado crianças e adolescentes, de mortes de
231 trabalhadores infantis, de mudanças de laudo para não punir o patrão, de recusa de
232 profissionais de saúde de atender crianças e adolescentes para o cumprimento de uma
233 das condicionalidades do Programa Bolsa Família, **a plenária deliberou: Convidar o**
234 **Ministério da Saúde para participar da próxima plenária para tratar destas questões.**
235 **Pede-se a todas entidades parceiras e aos Fóruns Estaduais que enviem ao Fórum**
236 **Nacional todos os registros de morte, de acidentes e de doenças ocupacionais de**
237 **crianças e adolescentes que ocorreram nos seus respectivos estados, com o objetivo de**
238 **centralizar as informações para se tomar decisões.** 8º item **Sustentabilidade da**
239 **SE/FNPETI – Termo de cooperação com o UNICEF - Apoio do MPT; SINAIT; do**
240 **IMS e contribuições de associadas (os) do INPETI.** **Sr^a Isa Oliveira** informou que
241 foi apresentado ao UNICEF, em dezembro de 2007, o projeto "Inclusão Escolar de
242 Crianças e Adolescentes Egressos do Trabalho Infantil" solicitando apoio de R\$ 249 mil e,
243 ontem, na reunião da Coordenação Colegiada a representante do UNICEF, Sr^a Júlia,
244 informou que o projeto deverá ser redimensionado e que o recurso aportado será de R\$
245 150 mil. A Sr^a Isa também informou que, com as doações do Ministério Público do
246 Trabalho através do repasse de multas pelo descumprimento de TAC's – Termo de Ajuste



FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E
ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL
Esplanada dos Ministérios - bloco. "T" - Ministério da Justiça - Anexo II - sala 602
Tels: (61) 3429.3880 e 3429.3921 - Telefax (61) 3429.3172 - Brasília/DF - CEP: 70.064-901
Endereço eletrônico: *forum.nacional@mj.gov.br*

247 de Conduta, doações do SINAIT e de associados do INPETI, a sustentabilidade da
248 secretaria executiva estará garantida até o mês de junho/2008. Concluiu dizendo que o
249 IMS/Maristas firmou parceira com o Fórum Nacional apoiando a manutenção e
250 atualização do portal até julho deste ano. 9º item **Renovação da Coordenação**
251 **Colegiada (2007-2009) - Apresentação à plenária dos representantes de**
252 **segmentos que ainda não fizeram a indicação** – Na 3ª plenária de 2007, ocorrida no
253 dia 17 de outubro o segmento dos Empregadores, ONGs, Operadores do Direito e
254 Governo apresentaram seus representantes: **Empregadores: Titulares** - CNA e CNI /
255 **Trabalhadores: Titular** – Força Sindical, **Suplente** – CNTE / **ONGS: Titulares** –
256 Fundação Abrinq e Maristas / **Operadores do Direito: Titular** – ANAMATRA, **Suplente**
257 – ANPT / **Governo: Titular** - MTE e MDS, **Suplente** – MEC/SECAD. Os Fóruns
258 Estaduais se reuniram nesta plenária e decidiram: **Região Norte: Titular** – Fórum de
259 Roraima e **Suplente** – Fórum do Amapá / **Região Sul: Titular** – Fórum do Rio Grande
260 do Sul e **1º Suplente** Fórum de Santa Catarina - **2º Suplente** Fórum do Paraná /
261 **Região Nordeste: Titular** – Fórum do Ceará e **Suplente** Fórum de Pernambuco -
262 **Região Sudeste** (fará indicação posteriormente) / **Região Centro-Oeste: Titular** –
263 Fórum do Mato Grosso do Sul e **Suplente** Fórum do Distrito Federal. 10º item **Agenda**
264 **das Reuniões: Deliberação** – Reuniões da Coordenação Colegiada – 17 de junho e 21
265 de outubro/2008 e Reuniões Ordinárias – 18 de junho e de 22 de outubro/2008.
266 Na reunião de outubro terá como item de pauta estratégias de mobilização para o 12 de
267 junho de 2009. **Srª Raimunda Núbia** informou à plenária que a nova representante da
268 CNTE no Fórum Nacional será a professora Rosana Sousa do Nascimento – Secretária de
269 Políticas Sociais. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião foi encerrada e a ata
270 lavrada por mim, Tânia Beatriz dos Anjos Conceição, nesta data.